

Homenagem aos Heróis: Dia Mundial do Produtor de Tabaco da ITGA

Dignidade m Cada Folha

A Associação do Tabaco do Zimbábue junta-se à ITGA para reconhecer e dignificar o trabalho legítimo dos produtores de tabaco em todo o mundo, homens e mulheres que cultivam a terra com dedicação, preservam as tradições rurais e sustentam as comunidades através de uma agricultura responsável.

O Dia Mundial dos Produtores de Tabaco da ITGA celebra o legado, o conhecimento e a resiliência das famílias dedicadas ao cultivo do tabaco, sensibiliza para a importância económica e social do cultivo do tabaco nas zonas rurais, promove o tratamento justo e a inclusão dos produtores nas políticas agrícolas e de desenvolvimento e incentiva práticas agrícolas sustentáveis e a diversificação que protegem tanto os meios de subsistência como o ambiente.

Ao celebrar o Dia Mundial do Produtor de Tabaco da ITGA, prestamos homenagem aos verdadeiros heróis da nossa cadeia de valor do tabaco, os produtores cuja dedicação, inovação e resiliência sustentam este setor vital.

A história do tabaco no Zimbábue é uma história de renascimento notável. Após a introdução da agricultura por contrato em 2005, o nosso setor passou por um renascimento. Atualmente, cerca de 135 000 agricultores, na sua maioria pequenos produtores, constituem a espinha dorsal de uma indústria que atingiu uma produção de 355 milhões de quilogramas na época de comercialização de 2025, superando a meta do Governo de 300 milhões de quilogramas.

Homenagem aos nossos campeões

Na recente exposição inaugural sobre o tabaco do Zimbábue e da China, prestamos homenagem aos agricultores que são um exemplo de excelência em toda a cadeia de valor:

Agricultor comercial do ano: Denford Mutwiwa, de Headlands, demonstrou uma produtividade e uma qualidade de cultivo superiores, com 280 hectares cultivados na última época e uma ampliação para 330 hectares nesta temporada. A sua adoção pioneira de novas tecnologias e práticas sustentáveis estabelece o padrão para o setor.



Pequeno agricultor do ano: Nemrody Gochamahove, de Mvurwi, recebeu reconhecimento pela sua extraordinária eficiência, pelo seu desempenho excepcional e pela sua inabalável adesão aos padrões de qualidade.



Excelência feminina na agricultura: Monica Chinamasa foi distinguida pelo seu espírito de liderança e pelo seu trabalho como mentora, inspirando outras pessoas dentro da cadeia de valor do tabaco. O prémio foi recebido em seu nome.



Jovem agricultor do ano: Ordripha Zishiri representa o futuro do cultivo do tabaco, trazendo inovação e uma produtividade impressionante ao setor.



Estes agricultores personificam o espírito da indústria tabaqueira do Zimbabuê, um testemunho de trabalho árduo, adaptabilidade e compromisso com a excelência. Enquanto olhamos para o nosso ambicioso objetivo de 500 milhões de quilogramas até 2030, são estes produtores que nos guiarão em frente, construindo um legado sustentável desde a folha até à prosperidade.